



Edição 2847
Goiânia, Domingo, 10 de julho de 2016

Gazeta



portalgazeta



gazetadoestado



62 9118-3777 www.portalgazeta.com.br

CRISE

Brasil é último em ranking de criação de emprego da OCDE

Em razão da crise econômica, o Brasil deve ter, em 2016, o pior desempenho na criação de empregos na comparação com outros 43 países



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

TEMPERATURA
MÁXIMA

OS VINGADORES -

Loki (Tom Hiddleston) retorna à Terra enviado pelos chitauri, uma raça alienígena que pretende dominar os humanos. Com a promessa de que será o soberano do planeta, ele rouba o cubo cósmico dentro de instalações da S.H.I.E.L.D. e, com isso, adquire grandes poderes. Loki os usa para controlar o dr. Erik Selvig (Stellan Skarsgard) e Clint Barton/Gavião Arqueiro (Jeremy Renner), que passam a trabalhar para ele. No intuito de contê-los, Nick Fury (Samuel L. Jackson) convoca um grupo de pessoas com grandes habilidades, mas que jamais haviam trabalhado juntas: Tony Stark/Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Steve Rogers/Capitão América (Chris Evans), Thor (Chris Hemsworth), Bruce Banner/Hulk (Mark Ruffalo)

e Natasha Romanoff/Viúva Negra (Scarlett Johansson). Só que, apesar do grande perigo que a Terra corre, não é tão simples assim conter o ego e os interesses de cada um deles para que possam agir em grupo.

DOMINGO MAIOR
PÂNICO NO METRÔ -

O metrô de Moscou está a beira do colapso. O

excesso de construções no centro da cidade levou ao rompimento de uma parede que protegia os túneis do metrô contra o rio que corta a capital russa. Dentro de um trem atingido pelo desastre, estão o médico Andrey Garin e sua filha. Com a força da água cada vez mais intensa e o desespero tomando



conta dos sobreviventes, eles terão que lutar para sair do metrô antes que o sistema seja totalmente destruído.

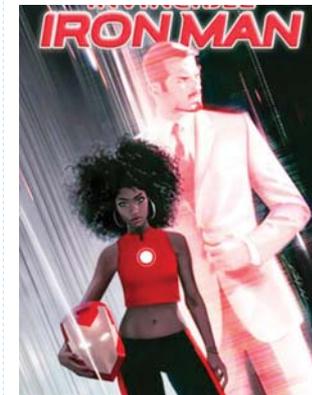
SESSÃO DE GALA
AMOR PARA SEMPRE

- Em um calmo dia de primavera, o que seria um agradável piquenique

se transforma em um verdadeiro pesadelo para Joe Rose (Daniel Craig). Testemunhas de um acidente de balonismo, Joe e Jed Perry (Rhys Ifans) acabam se conhecendo durante a tragédia e iniciam um relacionamento mórbido que mudaria o destino de ambos.



CINEMA

Homem
de Ferro

Marvel Comics fez uma revelação que chocou a todos os fãs. A personagem Riri Williams, que estava sendo considerada para ser a nova Máquina de Combate após os acontecimentos em "Guerra Civil 2", na verdade irá substituir Tony Stark no papel do Homem de Ferro na nova saga de "Invencível Iron Man". Brian Bendis segue como roteirista nessa nova fase, mas agora será acompanhado pelo desenhista Stefano Caselli. Tony Stark realmente deixará o papel de Homem de Ferro, mas nenhuma informação sobre como isso acontecerá foi revelada.

Riri foi apresentada para os leitores na edição #7 da série, publicada em março, como uma estudante de 15 anos do MIT que constrói sua própria versão do Homem de Ferro apenas com materiais que roubou no campus. Novidades sobre a reformulação de fim de ano da Marvel sairão em 13 de julho na Marvel NOW! Previews Magazine.

Gazeta

Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

Tel: (62) 3282-7409 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

CLASSIFICADOS

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9118-3777
redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL

Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

EXPEDIENTE

DIRETORA PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@portalgazeta.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 92636547 - 83004318

CRISE

Brasil é último em ranking de criação de emprego da OCDE

Em razão da crise econômica, o Brasil deve ter, em 2016, o pior desempenho na criação de empregos na comparação com outros 43 países

DANIELA FERNANDES/BBC

Segundo o relatório, o Brasil deve registrar um saldo negativo de empregos (quando as demissões superam as contratações) de 1,6% neste ano, enquanto nos países da OCDE a previsão é de crescimento de 1,5% dos postos de trabalho em 2016.

Nas projeções da OCDE, apenas quatro outros países, além do Brasil, terão saldo negativo de empregos neste ano, com quedas bem menores, que vão de apenas -0,1%, como a Finlândia, a -0,9%, no caso da Costa Rica.

Em 2017, afirma o estudo, a situação no Brasil deve melhorar, com previsão de crescimento de 0,7% do emprego.

O estudo, intitulado "Perspectivas do Emprego 2016", leva em conta os dados dos 35 países membros da organização (a Letônia aderiu ao grupo em junho) e de nove outras economias, como Brasil e China.

Em junho, a OCDE já havia estimado, em outro estudo, que o Brasil deverá sofrer em 2016 a maior queda do PIB entre as 44 economias analisadas, com recuo de 4,3%, e atribuiu a "recessão profunda", que deve durar no país até 2017, ao "contexto de grande incerteza política" e também aos casos de corrupção que abalam a

Reprodução



confiança de consumidores e investidores.

A OCDE prevê que a taxa de desemprego no Brasil deverá atingir 11,3% neste ano contra 8,5% em 2015, segundo o estudo divulgado nesta quinta.

Apesar da crise, as taxas de desemprego no Brasil permanecem bem mais baixas do que as previstas neste ano para países como a Grécia (23,9%), Espanha (19,3%) ou a África do Sul, onde o índice estimado é de 26,5%.

RECUPERAÇÃO DOLOROSA

O estudo afirma que a situação do mercado de trabalho continua melhorando nos países da OCDE após a crise internacional dos últimos anos, "mas de maneira lenta e dolorosa" em inúmeros países que integram a organização.

Isso é devido, diz a organização, ao fato de que a economia mundial está "colada em um crescimento tímido caracterizado por um baixo nível de investimento, ganhos anêmicos de

produtividade e poucas criações de empregos, além de uma estagnação dos salários", destaca o estudo. Os salários, no entanto, não têm acompanhado a evolução dos níveis de emprego, acrescenta a OCDE, ressaltando que em muitos casos os ganhos são, em média, pelo menos 5% inferiores aos patamares que deveriam ter atingido se o crescimento econômico dos anos 2000 a 2007 tivesse se mantido.

"São numerosos os trabalhadores que arrumaram emprego após a recessão, mas o crescimento dos salários permanece moroso e o stress no trabalho afeta inúmeras pessoas", diz o estudo, acrescentando que poderá ser difícil recuperar esse atraso nos valores.

O estudo também prevê que a taxa de emprego nos países da OCDE deverá, em 2017, voltar ao nível registrado antes da crise financeira mundial.

O déficit de empregos nos países membros, que chegou a ser, no início de 2010, de mais de 20 milhões de postos de tra-

balho perdidos, caiu para 5,6 milhões em 2015.

Para a OCDE, esse déficit de empregos será "totalmente absorvido" ao longo de 2017.

"É evidentemente uma boa notícia, mas o fato de que a recessão pesou sobre o emprego durante cerca de dez anos atesta a severidade da crise e o preço que os trabalhadores tiveram de pagar", destaca o relatório.

O documento também alerta para o caso dos jovens com baixa qualificação que saíram do sistema escolar e do mercado de trabalho e que correm o risco de "serem definitivamente deixados de lado" na sociedade.

No ano passado, 15% dos jovens de 15 a 29 anos se enquadravam nessa categoria nos países da OCDE, o que representa um leve aumento em relação aos níveis que existiam em 2007, antes da crise mundial.

Segundo a OCDE, "é urgente" colocar em ação políticas nacionais e internacionais para estimular o crescimento e colocá-lo em uma trajetória durável.

DISTRITO FEDERAL

Motoristas de Brasília devem manter farol sempre aceso, diz DER

Mudança no trânsito. Entrou em vigor no dia (8) a lei nº 13.290/2016 que obriga o uso do farol baixo em rodovias durante o dia. O motorista flagrado com as luzes apagadas cometerá infração média, poderá ser autuado e receber quatro pontos na carteira de habilitação, além de multa de R\$ 85,13.

Os motoristas da capital da República devem ficar ainda mais atentos à nova medida porque muitas vias que ligam o centro da cidade a regiões administrativas são rodovia - como a Estrada Parque Taguatinga (EPTG), a Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), a Via Estrutural e a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA).

Há ainda outras rodovias dentro do Plano Piloto, como o Eixão Sul e Norte e a L4 Sul e Norte, a Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG) e a Estrada Parque Península Norte (EPPN), no Lago Norte.

Para não correr o risco de esquecer de ligar o farol nessas pistas, o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Henrique Ludovice, orienta que os condutores mantenham o farol baixo sempre ligado. "Em Brasília, devido a suas peculiaridades, estamos incentivando o uso de farol baixo aceso durante todo o dia, a exemplo do que já fazem as motos e os ônibus", disse.

Na página do DER-DF há um mapa rodoviário indicando as rodovias federais, distritais e vicinais do Distrito Federal.

MAIS SEGURANÇA

O objetivo da legislação é aumentar a segurança nas estradas e contribuir para a

redução de acidentes frontais. Segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), estudos mostram que a presença de luzes acesas reduz entre 5% e 10% o número de colisões entre veículos durante o dia.

A maioria das colisões frontais é causada pela não percepção do outro veículo por parte do motorista, a tempo de reagir para evitar o acidente ou pelo julgamento errado da distância e velocidade do veículo que trafega na direção contrária em casos de ultrapassagem.

Segundo Ludovice, a medida vai permitir uma maior visibilidade dos veículos, principalmente os de coloração mais escura, cinza, preto, chumbo, que mais se assemelham aos asfalto. "No Brasil, morreram em 2015 mais de 43 mil pessoas no trânsito, mais do que em qualquer guerra atualmente. A legislação beneficiará também os mais vulneráveis no trânsito, ciclistas, pedestres e motociclistas, facilitando a visibilidade e dimensionando a velocidade dos veículos", disse o diretor-geral do DER-DF.

Para a Polícia Rodoviária Federal (PRF), qualquer medida que aumente a visibilidade de um veículo pode ajudar na redução de acidentes. Apesar de não ter estudos técnicos próprios sobre o assunto, a falta de visibilidade é relatada como causa de acidentes. De acordo com a PRF, o uso de faróis durante o dia permite que o veículo seja visualizado a uma distância de 3 quilômetros por quem trafega em sentido contrário.

A PRF e o DER-DF vão começar a multar os motoristas que não estiverem com os faróis acesos durante o dia nas rodovias.

ANDREIA VERDELIO / ABR

Spice Girls confirmam retorno: “Queremos celebrar, ter festa”



Duas décadas depois do single que as colocou no cenário pop mundial, as Spice Girls se reuniram para lançar o projeto de 20 anos do single “Wannabe”, mesmo com dois desfalques: Mel C e Victoria Beckham ficarão de fora. O projeto que se chama “Spice Girls GEM” (união da primei-

ra letra das três que se reuniram no vídeo – Geri Halliwell, Emma Bunton e Mel B para anunciar a comemoração). Por enquanto elas não deram muitos detalhes do que estão planejando para presentear seus fãs.

“Nós estávamos pensando... Nós temos os melhores fãs do mundo”, diz Mel B no vídeo. “Vo-

cês estão com a gente por 20 anos e nós queremos dizer muito obrigada”, continua Geri. “Nós tivemos nossos altos e baixos, mas vocês sempre estiveram lá”, fala Emma. “E nós queremos celebrar e ter uma festa. E quando nós fizemos isso... Vocês todos estão convidados!”, encerram.

Bruna Marquezine conta seu lazer favorito com a família: ‘Jogar baralho’

Bruna Marquezine é sempre ativa nas redes sociais e diverte seus seguidores com momentos de sua intimidade, como a recente dublagem de uma música de Adele. Nos bastidores do “Tamanho Família”, a atriz contou que, com seus familiares, é bem diferente. “Sou a que menos falo. Eles falam muito e já não tenho espaço na memória do celular para tanta imagem”, explicou a protagonista do longa metragem “Rio-Santos” ao “Gshow”. Ela também contou que uma mania sua irrita um pouco seus pais. “Acho que sou um pouco bagunceira. Meu quarto



sempre fica um pouco bagunçado”, confessou a artista de 20 anos.

Quando questionada sobre seu programa favorito com os parentes, a atriz apontada como affair de Tiago Iorc revelou ser fã de jogos

de cartas. “A gente adora jogar baralho, reunir a família toda e comer, comer, comer”. Depois, ela usou algumas palavras para definir sua relação com os familiares. “Porto seguro, paz, amor e tudo de bom!”.

Emma Watson vai à peça “The Cursed Child” e tieta nova Hermione



Emma Watson foi prestigiar a nova peça do universo “Harry Potter” em Londres e se encontrou com Noma Dumezweni, a atriz que está na pele de Hermione em “The Cursed Child”. Ela publicou em seu Facebook diversas fotos com a atriz e foi só elogios à produção da peça. “Ontem fui assistir a ‘Cursed Child’. Cheguei sem ter ideia do que esperar e foi incrível. Algumas coisas na peça foram, eu acho, possivelmente ainda mais lindas que nos filmes. Depois de assistir, me senti ainda mais conectada com Hermione e as histórias do que quando ‘Harry Potter e as

Relíquias da Morte’ foi lançado, o que foi uma bênção”, disse Emma Watson.

“Conhecer Noma Dumezweni e vê-la no palco foi como encontrar meu eu futuro e ouvir dela que tudo vai ficar bem, o que é bem reconfortante (e emotivo!), como você pode imaginar. O elenco e a equipe me receberam como se eu fosse da família e Noma foi tudo o que eu jamais pensei que ela pudesse ser. Ela é maravilhosa. A música é linda... Eu poderia continuar”, derrete-se. Na época da escalção do elenco, muita polêmica girou em torno de Hermione Granger ser vivida por uma atriz

negra. J.K. Rowling, autora de toda a saga “Harry Potter” e escritora da peça, defendeu a escolha de Noma em suas redes sociais. “ânone: olhos castanhos, cabelo crespo e muito esperta. Nunca especifiquei que ela tinha pele branca. Rowling ama a Hermione negra. Hermione pode ser uma mulher negra com a minha bênção absoluta e entusiasmo”, disse.

Em “Harry Potter and the Cursed Child”, os eventos acontecem seguindo o epílogo do último livro da série, e os filhos de todos os bruxos que amamos estão vivendo em Hogwarts.

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

CABELO DE ANJO AO ALHO COM BRÓCOLIS



INGREDIENTES

1 pacote de macarrão tipo cabelo de anjo
azeite de oliva
4 dentes de alho amassados
sal a gosto
3 xícaras de brócolis picado e cozido no vapor

MODO DE PREPARO

Coloque uma panela grande com água para ferver e acrescentar 1

colher (de sopa) de sal. Siga as instruções da embalagem da massa para determinar a quantidade de água e o tempo de cozimento. Amasse bem o alho e misture a ele uma pitada de sal. Quando a massa estiver cozida, em outra panela, aqueça 2 colheres de azeite e coloque o alho amassado. Deixe apenas até que o

alho comece a ficar branco. Desligue a panela, acrescente o macarrão e o brócolis. Acerte o sal e sirva. **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**
Dicas: Troque o brócolis por abobrinha ou berinjela. Palmito ou cogumelos vão também incrementar o prato. Para servir e manter a receita light, tilápia ao forno com tomates (como na foto), filé de frango

ou atum. O alho deve ser apenas aquecido no azeite. Caso fique tempo demais, o gosto de alho queimado vai dominar sua receita. Amassar o alho com o sal ajuda a suavizar o desagradável gostinho de alho na boca. Outra dica é partir o dente de alho ao meio e retirar o miolinho verde. Leve ao forno pré-aquecido por 35 a 40 minutos

TEIXEIRA MENDES
CONTA

Furiosa, a mulher abre a porta ao marido, às 5 da madrugada, e o descobre completamente bêbado, cabelos desgrenhados, coberto de marcas de batom e exalando um intenso perfume feminino. - Vamos, seu canalha - rosna -, me dê só um bom motivo para você chegar assim, a esta hora!
- Dou, sim...
O café da manhã!

**PROCESSO SELETIVO
CONTINUADO 2016/1**

AGENDE A MELHOR DATA E FAÇA A SUA PROVA!
PROVAS: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 14h AS 19h



Unicaldas
Faculdade de Caldas Novas



**Seu futuro
é você
quem faz!**

DOCUMENTAÇÃO: Xerox da Identidade e CPF
www.unicaldas.edu.br - (64) 3453-7880 / 3513-9208

CONVÊNIO:



CULTURA

Mulheres que fazem cinema querem ampliar participação feminina no audiovisual

Mulheres que fazem cinema - diretoras, roteiristas, produtoras e montadoras - discutem, em Recife, o que vem sendo feito por elas

SUMAIA VILLELA/ABR - Mulheres que fazem cinema - diretoras, roteiristas, produtoras e montadoras - discutem, no Recife, o que vem sendo feito por elas e os caminhos para ampliar a participação feminina no audiovisual. Esse é o objetivo do Festival Internacional de Cinema de Realizadoras (Fincar), aberto nesta última sexta-feira.

O evento que foi executado no histórico Cinema São Luiz, no Paço do Frevo, e na sede da Aliança Francesa. O festival, que está em sua primeira edição, mostra a diversidade do audiovisual produzido por mulheres. A curadoria selecionou 30 obras de 19 países, entre curtas, médias e longas-metragens. Há ficção e documentário, estéticas e temas amplos. No primeiro dia do festival foram exibidas produções com protagonistas femininas variadas.

The Arcadian Girl (Canadá), de Gabirelle Provost, retrata uma garota que vende algodão doce; The Internacional (Argentina), de Tatiana Mazú, mostra a irmã da cineasta em sua militância política e no relacionamento com a família. Já Outside (Brasil), de Letícia Bina, dá voz a uma ex-presidiária; e Kbelá (Brasil), de Yasmin Thayná, usa uma narrativa repleta de simbolismos para contar o processo de libertação do cabelo crespo. O único longa da noite, Retratos de Identificação (Brasil), de Anita Leandro, tem como protagonista Maria Auxilia-

Fincar/Divulgação



Recife – Kbelá foi um dos filmes exibidos no Festival Internacional de Cinema de Realizadoras, no Recife

dora Lara Barcelos, a Dora, que lutou contra a ditadura, foi torturada e exilada em vários países, até cometer suicídio na Alemanha. A história é mostrada com narrativas de sobreviventes a partir dos arquivos do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), além de entrevistas históricas da própria militante. A convidada para debater o filme foi Clarice Hoffmann, idealizadora e coordenadora do projeto Obscuro Fichário dos Artistas Mundanos, que também lidou com as fichas do Dops para fazer o seu trabalho.

Hoffmann destaca que os temas dos filmes são tão variados quanto os assuntos que interessam à parcela feminina da sociedade. “As mulheres falam sobre tudo. Imaginar que mulher só fala de mulher é um pouco restrito. Na verdade, o que se quer mostrar aqui é produção feita por mulheres. Os

assuntos, as temáticas vão ser as mais diversas. E o pensamento dessas mulheres sobre a produção também”

Maria Cardozo, diretora artística e curadora do Fincar, reforça o caráter de reflexão do espaço - questões como representatividade, formação de público, estímulo ao surgimento de novas realizadoras. “Acreditamos também que exibindo os filmes, a gente possa trazer referências para estudantes de cinema que estão começando a lutar pelo seu protagonismo na realização cinematográfica”, diz.

Na abertura de cada sessão, um dado é apresentado pelo festival: menos de 20% dos filmes lançados nos últimos 20 anos foram feitos por mulheres. Levantamento da Agência Nacional de Cinema (Ancine), divulgado em março deste ano, mostra que 41% das obras brasileiras tiveram produção executiva exclu-

sivamente feminina. Nas funções de roteirista e de direção, no entanto, a participação feminina é de 23% e 19%, respectivamente.

Na avaliação de Maria Cardozo, é possível encontrar semelhança entre o papel reservado à mulher na sociedade e o reflexo disso no mercado audiovisual. “No entendimento de uma sociedade machista, a mulher vem para organizar, cuidar do grupo. É como se a relação de produção, que é uma gestora de equipe, tivesse relação com uma gestora de família, como um papel que cabe à mulher, e não como autora e protagonista. Os números revelam de fato o que eu consigo visualizar no meio em que eu trabalho. E é uma questão mundial”. Apesar dos dados, as realizadoras existem em grande número. As inscrições de filmes para o festival demons-

tram: foram 2.349 obras de 11 países recebidas pela curadoria. A diretora artística do Fincar acredita que o evento contribuiu para ampliar ainda mais essa produção. “A partir do momento em que você reúne mulheres que produzem, realizam, elas estão se conhecendo, fazem uma teia de conexões e isso, com certeza, estimula novas produções”.

A MULHER NA TELA

O Festival Internacional de Cinema de Realizadoras também abre espaços para a discussão sobre como a mulher é representada no cinema, debate que pode ser expresso em números. O Instituto Geena Davis, que estuda a presença do gênero feminino no audiovisual no mundo, divulgou em março deste ano uma pesquisa que revela que cerca de 73% dos brasileiros dizem que filmes e programas televisivos mostram as mulheres de maneira exageradamente sexualizadas.

Rodas de diálogos se encarregam de temas como o cinema negro no feminino. A discussão foi conduzida pelo Fórum Itinerante de Cinema Negro (Ficine), projeto que leva produções do gênero a novos públicos e discute essa representação. Janaína Oliveira, coordenadora do Ficine e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fez a curadoria dos filmes africanos do Fincar, exibidos na sexta-feira. Todos os títulos são dirigidos por mulheres de diferentes nacionalidades.

Janaína fala de um estereótipo comum vinculado à mulher negra. “Historica-

mente, não só no cinema brasileiro mas no mundial, a mulher negra é representada de forma negativa - como unicamente um corpo, um objeto com atributos negativos, que corrompe, que seduz. É um corpo, digamos assim, para o mal”, critica. “Eu acho que essa representatividade vem mudando. Muito recentemente e numa escala que ainda precisamos expandir. Mas já vejo uma transformação e, sobretudo, porque você começa a ter atrás das telas um universo de pessoas refletindo sobre esses estereótipos e querendo transformar essas personagens negras de forma mais complexa”.

Ter não só a mulher negra representada na tela, mas atrás dela, como realizadora, garante que esses estereótipos sejam quebrados e que o imaginário dessas personagens seja construído não por um olhar estrangeiro, mas pela pessoa que vive e se identifica diretamente com elas. É o que explica Yasmin Thayná, cineasta que apresentou seu curta Kbelá na noite de estreia.

“Acho que essa questão da representatividade e representação de quem fala e quem olha é muito diferente. A realizadora negra, quando retrata algo da sua cultura, da sua história, fala de um lugar dela. Quando é uma mulher, um realizador não negro, ela fala de um olhar sobre alguém. Isso faz total diferença, porque um código de pertencimento, para uma pessoa não negra, não vai fazer tanta diferença como para uma pessoa negra. Aquilo significa a humanização da prática, às vezes, pequena”, afirma a cineasta, de Nova Iguaçu (RJ).



Artigo

■ Bernardo Kiefer



■ Gabriele Cardoso

A constituição da holding familiar e os aspectos da vênia conjugal

A VÊNIA CONJUGAL NADA mais é do que a autorização dada por um dos cônjuges para que o outro possa desempenhar determinada ação. Essa necessidade, estabelecida em lei, depende do regime de casamento que une o casal. Nos casos em que a esposa precisa aprovar o ato jurídico do marido essa autorização é chamada de outorga uxória, já nos casos em que o marido precisa admitir um ato praticado pela esposa, essa concessão chama-se de outorga marital.

Na rotina dos produtores rurais, a vênia conjugal, chamada comumente de outorga conjugal, pode interferir diretamente em determinados aspectos do negócio, como na contratação de financiamentos bancários para custear a produção. Nesses casos, principalmente em investimentos de longo prazo, os bancos exigem que um bem seja dado em garantia, como por exemplo uma hipoteca. Mas para que isso ocorra é necessária a anuência do cônjuge, pois no

Reprodução



ordenamento jurídico brasileiro o cônjuge precisa da vênia conjugal para a prática de alguns atos, como alienar ou gravar bens imóveis, prestar aval ou fiança, entre outras ações.

O cônjuge só é livre para a prática de qualquer ato relativo aos bens imóveis quando for casado pelo regime da separação absoluta de bens. Cabe ressaltar que, nesse sistema, existe distinção entre

a separação obrigatória e a separação convencional.

A separação obrigatória é também chamada de separação legal, pois está prevista em lei e é utilizada especificamente por pessoas que contraírem o casamento não levando em consideração as causas suspensivas, sendo maiores de 70 anos e para aqueles que precisam de autorização judicial para a constituição do matrimônio. Já a

separação convencional, também chamada de separação absoluta, é aquela em que os cônjuges mesmo sem impedimento algum optam por esse sistema, dispensando a outorga uxória ou marital.

Para que a vênia conjugal não venha se tornar um empecilho para a operacionalização do negócio rural, uma das soluções encontradas pela Safras & Cifras, empresa especialista em gestão de empresas rurais familiares, é a constituição de uma holding familiar, que passará a ser dona do patrimônio terra.

No momento da constituição da holding, o patrimônio de bens imóveis de propriedade das pessoas físicas é integralizado em uma pessoa jurídica, que passa a ser proprietária dos bens e seus sócios passam a ter uma participação em quotas nessa sociedade.

A partir do momento em que os imóveis são de propriedade da empresa, cabe aos sócios nomearem um

administrador para operacionalizar a empresa. Dessa forma, o regime de bens não prejudica qualquer ato que envolva os bens da empresa, podendo o administrador dar as terras em garantia, gravar ou até vender bens imóveis, gerando maior agilidade e visando a eficácia do negócio.

Sendo assim, a Safras & Cifras, que há quase 30 anos busca soluções personalizadas, visando a particularidade de cada família do agronegócio, oferece serviços nas áreas de planejamento sucessório, estruturação tributária e governança na empresa rural familiar.

BERNARDO KIEFER
GRADUADO
EM ADMINISTRAÇÃO
BERNARDO@SAFRASECIFRAS.
COM.BR

GABRIELE CARDOSO
GRADUADA EM DIREITO E
PÓS-GRADUANDA EM DIREITO
DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
GABRIELE@SAFRASECIFRAS.
COM.BR

1# DA INTERNET

GOSPEL HD

OUÇA A GOSPEL EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO!

www.gospelhd.com.br

GRÁFICA GAZETA

Seus impressos na velocidade que precisa!

IMPERDIVEL

Comandas, Nota Branca, Blocos em Geral!

Ótimos Preços!

Alta qualidade gráfica!

Atendemos toda Região!

Aproveite nossas ofertas para fazer seus impressos

TEMOS MÁQUINA ROTATIVA PARA IMPRESSÃO DE JORNAIS E FOLHETOS P/ SUPERMERCADOS!

Preços Especiais para tiragens Maioret!!

email: graficagazetaimpressos@gmail.com

Fone: (62) 3282-7409 (64) 9208-9884

Alameda do Contorno, 1508 qd. 37 Lt. 05 Jd. Santo Antônio - Goiânia - Go.

TELEFONEIS ÚTEIS

Ambulância - SAMU - 192	Rodoviária de Goiânia - (62) 3240-0000
Bombeiros - 193	Aeroporto Internacional Santa Genoveva - 3265-1500
Polícia Militar - 190	Água e Esgoto - 115
Polícia Federal - 194	Celg - Companhia Energética de Goiás - 0800 62 0196
Polícia Civil - 197	Aneel - 144
Defesa Civil - 199	Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher - 180
Guarda Municipal - 153	
DETRAN - 154	
Polícia Rodoviária Estadual - 198	
Polícia Rodoviária Federal - 191	
Disque Denúncia - 181	

PERSI CALDAS

Persianas - Cortinas - Papel de Parede Móveis e Cadeiras para Escritório

Sua casa, seu escritório com muito estilo e bom gosto!

Novidade Piso Flutuante É Rápido, É Fácil, É um Click!

AVANTI Persiflex Solaris Incorlex GEBB WORK

64 3455-2323 www.persicaldas.com.br Rua 9 Qd. 6 Lt. 15 - Itaguaí - Caldas Novas - GO

